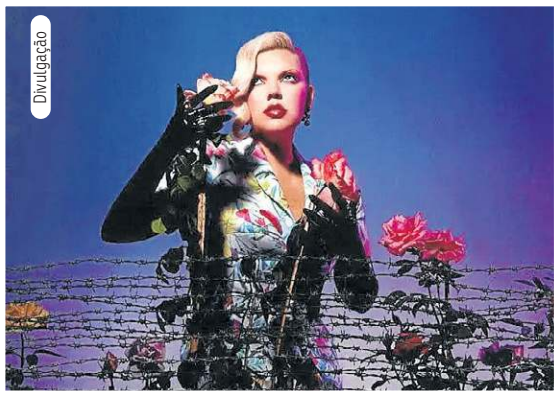
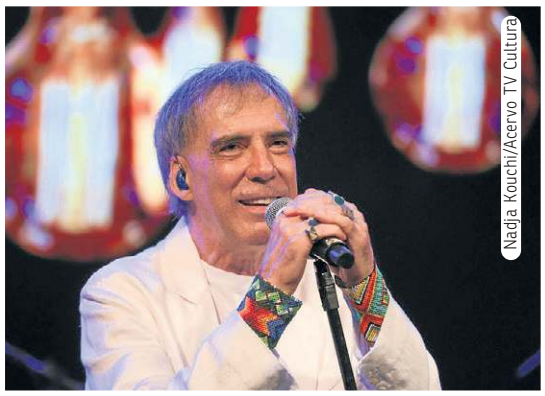
Diversidade no coração de Brasília

Arnaldo Antunes, Gaby Amarantos e Duda Beat são atrações do line up da quarta edição do Voa Festival

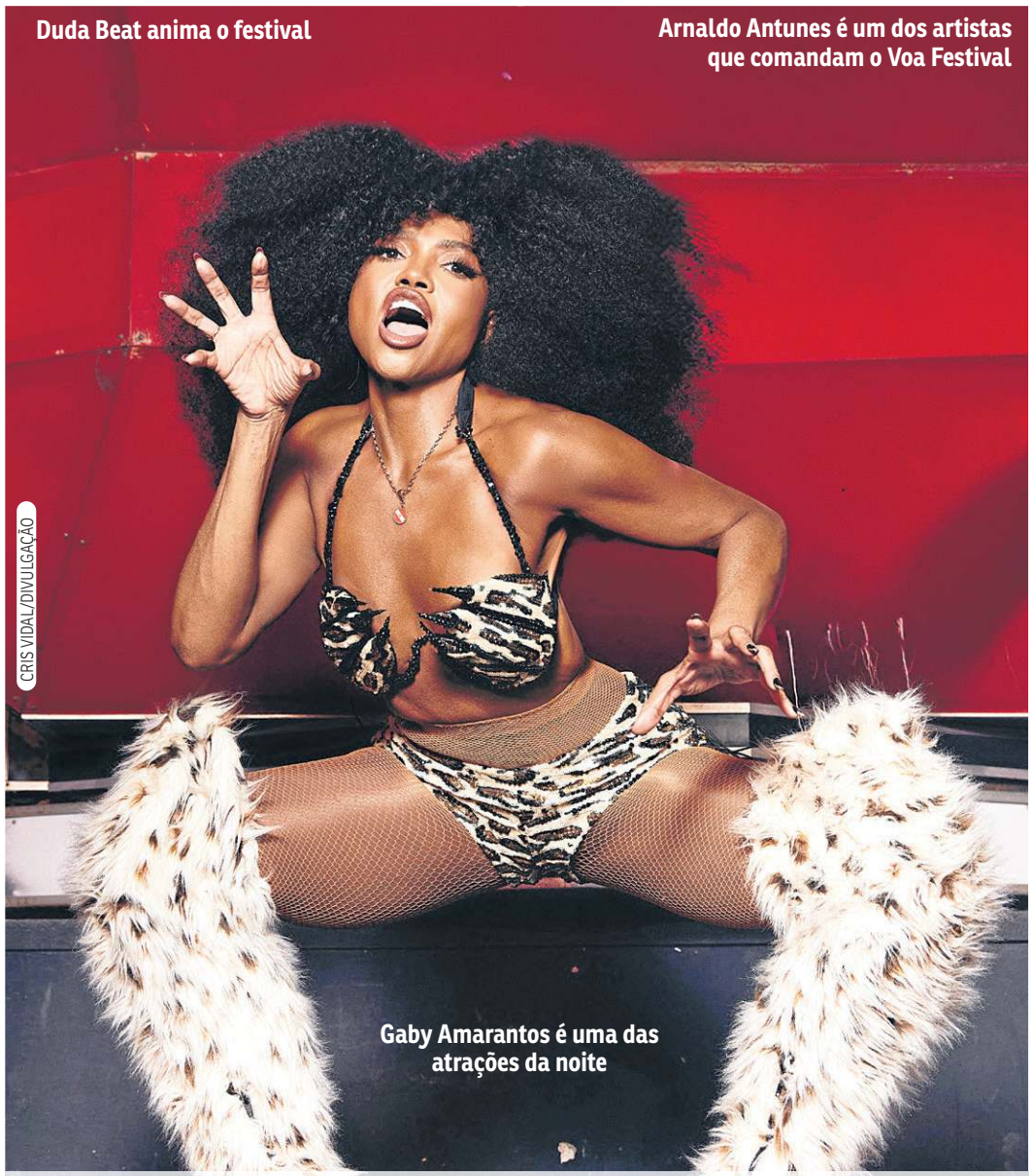
Mariana Reginato


Divulgação

Duda Beat anima o festival


Nadja Kouchi/Acervo TV Cultura

Arnaldo Antunes é um dos artistas que comandam o Voa Festival


CRIS VIDAL/DIVULGAÇÃO

Gaby Amarantos é uma das atrações da noite

Duda Beat, Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes, Melly, Pratanes, Gabriel Grossi Trio convida Dora Sanches, Seu Pereira e Coletivo 401, Kirá e Mari Coelho e Guiss Guiss Bou Bess, do Senegal, tomam conta do Voa Festival, evento que entra na quarta edição misturando gêneros e atraindo o público brasiliense para a área externa da Caixa Cultural.

Lucas Formiga, idealizador e diretor do Voa, afirma que o grande diferencial desse ano é o lugar. "Desde o começo, o Voa tem essa vontade de ocupar a cidade, de pegar um espaço que o brasiliense atravessa todo dia sem parar e transformar em ponto de encontro. A cada edição, a gente leva o festival para um canto diferente de Brasília, e esse ano chegamos ao Jardim das Esculturas, ali na Caixa Cultural. É um pedaço do centro que muita gente nunca viu cheio de vida, com gente dançando, se encontrando, ficando até tarde", destaca.

Com ingressos acessíveis, o festival tem como objetivo aproximar cada vez mais os brasilienses. "Não adianta ter Arnaldo Antunes, Duda Beat, Gaby Amarantos e uma banda do Senegal no palco se o público da cidade não consegue entrar. Este ano o Voa está mais perto das pessoas, no lugar e no preço", conta Lucas.

Gaby Amarantos irá apresentar o *Rock Doido + Doido*, show que evidencia o pop paraense. A artista já apresentou um pouco do rock doido na capital e vem com a versão evoluída da performance. "Estou muito feliz de estar de volta a Brasília, uma cidade que eu tenho uma relação muito forte. É um lugar que eu me sinto em paz. Eu gosto muito de poder aproveitar a natureza, as cachoeiras, tenho muitos amigos e amigas amadas que moram em Brasília. É um lugar que eu me conecto muito, e fazer show na Terra Vermelha é, para mim, um dos momentos mais icônicos e especiais da minha carreira", destaca.

O momento atual da carreira de Gaby tem sido marcante. O rock doido tem se espalhado pelo Brasil, colocando em destaque a música nortista. "Estou vendo um momento de aclamação do *Rock Doido*, um projeto que me fez escalar mais alto a montanha do sucesso da música brasileira, firmando um novo ritmo para o Brasil, e é muito importante o que está acontecendo na minha carreira. Eu sei da importância desse trabalho, para que o povo brasileiro possa conhecer mais as brasilidades do Norte, eu estou extremamente realizada", afirma.

Duda Beat apresenta na capital a turnê *Tara & Delírio*, que reúne dois momentos especiais da discografia da artista, o EP *Tara e Tal* e o EP *Esse delírio vol. 1*. A artista relembra bons momentos com a capital. "Já tive vários encontros especiais em Brasília, e estou muito feliz de voltar! Brasília tem uma diversidade cultural muito rica, vários artistas incríveis que nasceram de lá, e a relação que as pessoas têm com a cultura na cidade é uma coisa muito legal de se ver. Sempre recebo muito amor do público brasiliense e estou doida para matar essa saudade no Voa", comenta Duda Beat.